

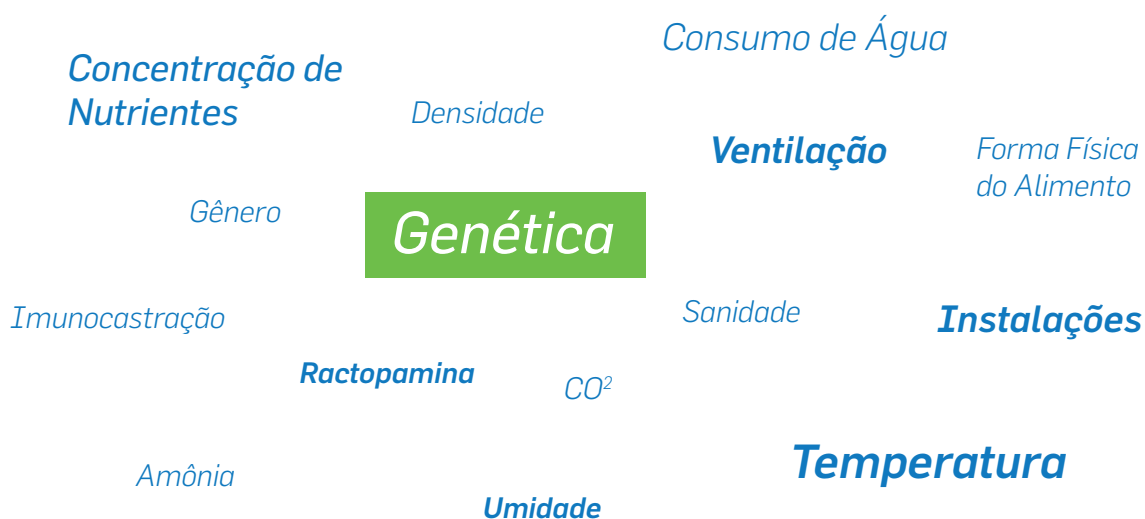
# GENÉTICA ALIADA À NUTRIÇÃO: POR QUE É TÃO IMPORTANTE?

As empresas de genética vêm trabalhando na seleção e melhoramento genético dos principais índices econômicos, como ganho de peso e conversão alimentar. Neste mesmo ritmo, empresas de nutrição animal têm trabalhado para extrair o máximo potencial genético dos animais, em especial.

Sabe-se que o desempenho animal é explicado pelo potencial genético subtraído pelos efeitos dos fatores ambientais.

**Desempenho = Potencial genético - Fatores ambientais**

Conheça algumas variáveis ambientais que interferem no potencial genético e desempenho animal:



Os fatores ambientais listados na imagem acima estão presentes em praticamente todas as granjas e, claro, com diferentes intensidades. Eles acabam degradando, de alguma forma, o potencial de desempenho e, desta forma, é de fundamental importância a investigação completa e detalhada do sistema de produção para diagnosticar os pontos de melhoria e, assim, melhorar a performance.

Cada animal, nas diferentes fases de produção, apresenta requerimentos nutricionais específicos e é necessária atenção para ajustar - com base na performance desejada e nível de interferência de fatores ambientais - as fórmulas das rações que serão utilizadas. Por este motivo, cada granja demanda uma estrutura de alimento particular e estes pequenos ajustes podem trazer grandes ganhos econômicos para os produtores.

O ponto-chave para uma boa genética é a realização constante da reposição de marrãs. Esta estratégia é fundamental para manter um plantel sanitariamente equilibrado. Manter um fluxo constante de marrãs entrando no plantel é essencial. Seguindo esta estratégia, sempre teremos uma organização de idade das matrizes.

## RECOMENDAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE MATRIZES POR ORDEM DE PARTO

ORDEM DE PARTO	DISTRIBUIÇÃO
0	17
1	15
2	14
3	13
4	12
5	11
6	10
7	5
>8	3
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>
<b>MÉDIA DE ORDEM DE PARTO</b>	<b>3,04</b>

Além da adequada reposição de fêmeas no plantel, é importante estar atento ao correto manejo reprodutivo, para que estes animais se mantenham rentáveis dentro do sistema de produção, ou seja, produzindo leitões saudáveis e em quantidade adequada.

A fêmea é um animal que se espera manter dentro do plantel reprodutivo por várias parições para que seja rentável, devido ao alto custo do animal de genética. Para isso, deve-se realizar uma recria cuidadosa e respeitar a idade fisiológica da fêmea para a entrada em sua vida produtiva.

Como via de regra, as marrãs devem ser cobertas apenas após apresentarem o 2º cio, o que deve estar acontecer quando os animais estiverem com cerca de 230 dias de idade e peso vivo ao redor de 140 kg. Se as fêmeas forem cobertas muito jovens - antes do prazo indicado - gerarão menos leitões do que seu potencial genético.

A combinação da genética avançada com uma nutrição adequada tem contribuído para a produção de suínos mais saudáveis e com melhor desempenho. Estes avanços têm permitido com que as demandas crescentes por produtos suínos de alta qualidade sejam atendidas. Assim, a suinocultura moderna continua evoluindo, buscando o equilíbrio entre a eficiência produtiva, o bem-estar animal e a sustentabilidade do setor.



A De Heus possui uma equipe técnica especializada e as melhores soluções em nutrição para suínos, garantindo a melhor performance das granjas e o progresso da suinocultura, através de seu conhecimento centenário e anos de pesquisas a campo. A melhor nutrição e aconselhamento técnico, para o alcance dos melhores resultados!